

economia

Estado avança em Índice de Desenvolvimento

Idese passou de 0,531 em 2022 para 0,601 em 2024; Norte do RS tem melhores indicadores e Metade Sul os piores

/ CONJUNTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul avançou no desenvolvimento socioeconômico entre 2022 e 2024, mas os resultados variam significativamente entre os municípios. É o que mostra a nova edição do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), divulgada pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE-RS), que evidencia contrastes dentro do território gaúcho.

O índice estadual passou de 0,531 em 2022 para 0,561 em 2023, alcançando 0,601 em 2024. Na escala atualizada pelo DEE-RS, o resultado corresponde à faixa de desenvolvimento socioeconômico médio-alto. O indicador varia de zero a um, e quanto mais próximo de um, melhor o desempenho.

A distribuição dos resultados também revela diferenças territoriais. A Metade Norte concentra, em geral, municípios com indicadores mais elevados nas três dimensões avaliadas pelo Idese: renda, saúde e educação. Na Metade Sul, os resultados tendem a ser menores.

“É uma realidade que a gente conhece bem. A região Norte tem indicadores melhores tanto na renda quanto na saúde e na educação”, afirma o diretor-adjunto do DEE-RS, Pedro Zuanazzi. Segundo ele, parte dessa diferença está associada à formação histórica do Estado e à ocupação do território.

“A Metade Norte tem uma ocupação da terra com pequenas propriedades, enquanto a Metade Sul tem uma ocupação com grandes propriedades. En-

tão, tem uma discussão histórica mais longa a fazer para analisar”, acrescenta o pesquisador.

As disparidades também aparecem na Região Metropolitana. Porto Alegre ocupa a 9ª posição estadual no componente de renda, com índice de 0,702, mas tem desempenho bem inferior em educação e saúde. Na educação, a Capital está na 462ª posição entre os 497 municípios, com 0,478. Em saúde, ocupa o 329º lugar, com 0,683.

O contraste é ainda mais evidente quando se observam municípios populosos do entorno. Alvorada aparece na 492ª posição geral, com Idese de 0,464, enquanto Viamão ocupa o 465º lugar, com 0,514, e São Leopoldo, o 445º, com 0,529.

“Porto Alegre tem uma renda média maior. O que faz o município ter um desempenho melhor do que os municípios da Região Metropolitana é a renda”, explica Zuanazzi. O resultado da Capital, portanto, é influenciado pelo desempenho nesse componente, apesar das fragilidades identificadas nas demais dimensões.

No ranking geral, Nova Ramada apresentou o maior Idese do Estado em 2024, com 0,776, seguida por Rondinha (0,762) e Nova Candelária (0,761). Entre os municípios com mais de 50 mil habitantes, Farroupilha liderou, com 0,736, à frente de Ijuí (0,699) e Erechim (0,692).

Entre os três blocos que compõem o Idese, a saúde registrou o maior índice estadual em 2024, com 0,659. Em seguida aparecem educação, com 0,589, e renda, com 0,554. A educação, porém, foi a dimensão que mais avançou ao longo da série histórica.



Farroupilha, na Serra, lidera com melhor desempenho socioeconômico entre cidades com mais de 50 mil habitantes

Um dos principais fatores para isso foi a melhora no indicador relacionado ao abandono escolar no Ensino Médio, que passou de 0,064 em 2022 para 0,757 em 2024. Como o Idese ajusta os indicadores para que valores mais próximos de um representem melhores condições, a evolução reflete a redução do abandono escolar. Também houve avanço no indicador de qualidade da aprendizagem no 5º ano do Ensino Fundamental, que subiu de 0,385 para 0,639 entre 2022 e 2024.

“Especialmente no bloco de educação, há uma melhora de 2022 a 2024. O indicador que mais melhorou foi a taxa de abandono no Ensino Médio. A redução foi muito grande, o que acabou elevando esse indicador e, por consequência, o índice da educação”, afirma Zuanazzi.

No conjunto dos 17 indicadores que integram o Idese, quatro alcançaram a faixa de desen-

volvimento muito alto em 2024: frequência escolar de crianças de quatro a cinco anos, matrícula no Ensino Médio na faixa etária adequada, cobertura da terceira dose da vacina pentavalente, proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.

Entre os indicadores com menores índices, o relativo à incidência de sífilis congênita permaneceu em zero entre 2022 e 2024. Na Educação, o indicador referente ao percentual de estudantes da terceira série do Ensino Médio com desempenho adequado ou avançado manteve índice pouco superior a 0,2.

A edição de 2026 do Idese incorpora uma nova metodologia de cálculo e estabelece uma série histórica para o período de 2022 a 2024. A revisão aproveitou a atualização do Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e incluiu novas bases de dados, como o Cadastro Único (CadÚnico) e o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers).

A prova do Saers, aplicada de forma universal a partir de 2022, passou a fornecer informações para avaliar a qualidade da educação. Já o CadÚnico ampliou as possibilidades de análise a partir dos registros de pessoas inscritas em programas sociais.

A incorporação dessas fontes também explica por que a nova série começa em 2022, em vez de abranger períodos anteriores. “Optamos por ter um

dado mais representativo, mais confiável, ainda que a gente tivesse que trabalhar com uma série histórica mais curta”, afirma o diretor-adjunto.

Outra mudança foi a padronização dos parâmetros utilizados para calcular os indicadores. O limite inferior passou a considerar a média dos países da África Subsaariana, enquanto o superior utiliza a média dos países de alta renda. A revisão também estabeleceu sete faixas de classificação, de “Muito Baixo” a “Muito Alto”.

“Ao incorporar novas bases de dados e atualizar seus indicadores e parâmetros, a revisão metodológica do Idese fortalece o papel do índice na síntese e no acompanhamento do desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul e de seus municípios, refletindo com mais precisão as condições de vida da população sob a perspectiva da ampliação das liberdades humanas”, acrescenta Zuanazzi, que coordenou o estudo.

Em razão dessas alterações, os resultados atuais não podem ser comparados diretamente com os das edições anteriores do Idese.

Os dados detalhados podem ser consultados no IdeseVis, plataforma interativa do DEE-RS que reúne mapas, gráficos, rankings e informações dos 17 indicadores para os 497 municípios gaúchos. A ferramenta permite comparar localidades e identificar as dimensões em que cada município apresenta os melhores e os piores resultados.

Série histórica 2022 a 2024

Idese e seus blocos no Rio Grande do Sul

